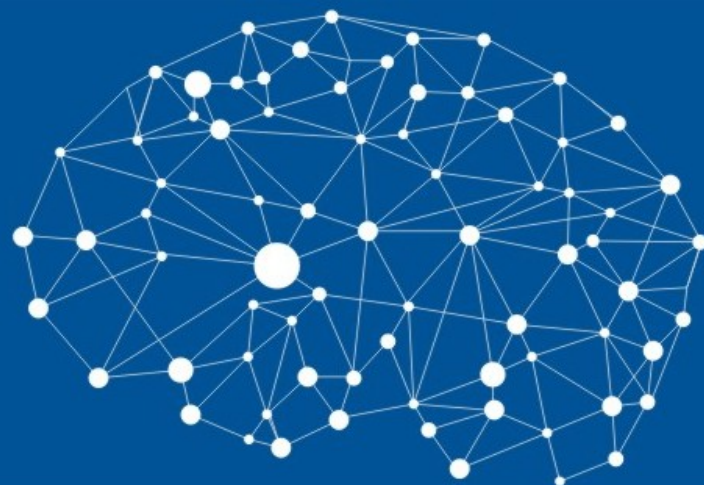




Análise da rede de coautoria dos docentes de um departamento de pesquisa: perfil de colaborações, orientações e internacionalização.

Felipe Schuckar¹; Peter Schulz²

SCHUCKAR, F.; SCHULZ, P.. Análise da rede de coautoria dos docentes de um departamento de pesquisa: perfil de colaborações, orientações e internacionalização. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A16

^{1, 2} Universidade Estadual de Campinas - FCA

ANÁLISE DA REDE DE COAUTORIA DOS DOCENTES DE UM DEPARTAMENTO DE PESQUISA: PERFIL DE COLABORAÇÕES, ORIENTAÇÕES E INTERNACIONALIZAÇÃO.

Eixo temático: Colaboração em Ciência

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje observamos uma maior complexidade na prática de pesquisa devido à novas conexões entre disciplinas tradicionais e mesmo geração de novas disciplinas. A interdisciplinaridade vem se afirmando nas publicações de diferentes áreas de pesquisa, com impacto sobre o cenário geral das redes de colaboração (CASADO, E. et al., 2004).

Nesse trabalho nós buscamos analisar a rede de colaborações de docentes pertencentes a um departamento de ciências naturais (2008 a 2012) de uma universidade de pesquisa brasileira. A escolha do departamento (Química inorgânica) deveu-se por se tratar de uma área com boa cobertura no Web of Science (BUTLER, L., 2008), possibilitando a identificação também assinaturas de colaborações interdisciplinares, identificando colaborações com departamentos ligados a outras áreas do conhecimento.

As redes de colaboração foram detalhadas para a identificação do padrão de colaboração interdepartamental, intradepartamental, com outras instituições, tanto nacionais, quanto internacionais, assim como, com estudantes de pós-graduação daquele departamento. Outro elemento analisado foi os impactos referentes a cada tipo de colaboração e a correlação existente entre eles.

2 METODOLOGIA/RESULTADOS

A primeira etapa do projeto foi a coleta de dados (endereço referente a cada coautor do docente analisado) através busca nos artigos científicos contidos nas publicações em periódicos do Lattes de cada docente do departamento escolhido.

Utilizando o Pajek (software gratuito direcionado para a criação de redes), elaboramos uma rede global, figura 1, unindo todos os docentes do departamento (pontos vermelhos na figura 1) e todas as instituições colaboradoras (vértices significando endereços dos coautores) em uma mesma rede, discriminando também os estudantes de pós-graduação orientados pelos docentes do departamento escolhido no período (vértices roxos na figura 1). A rede está configurada em Kamada-Kawai, que separa os vértices em função do número de colaborações e a importância de seus links, posicionando os mais colaborativos nas camadas centrais.

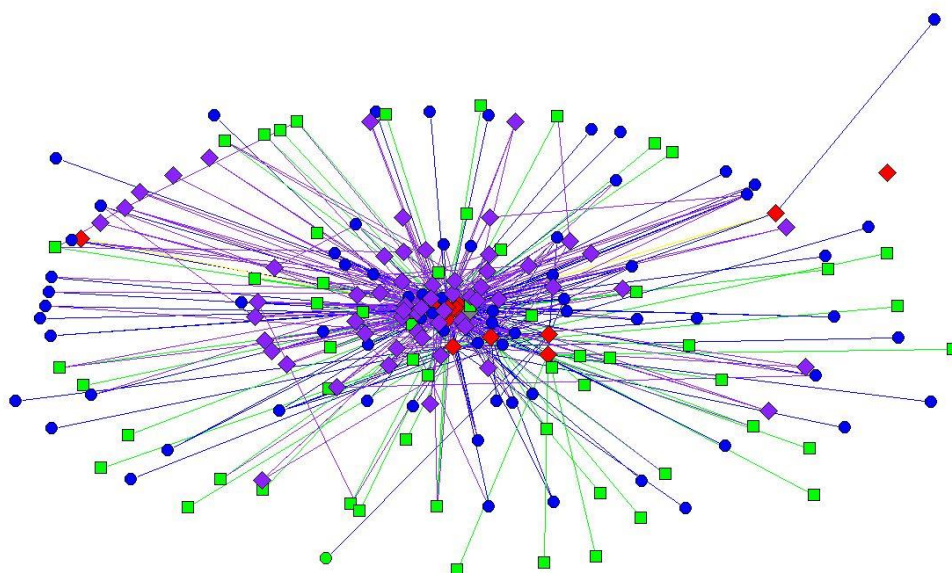


Figura 1 - Rede de colaborações dos docentes (vértices vermelhos) e pós-graduandos (vértices roxos) do departamento escolhido com instituições nacionais (vértices azuis) e internacionais (vértices verdes). No centro da rede, encoberto pelos outros vértices, encontra-se um vértice representando outros departamentos da mesma universidade. (Elaboração própria dos autores, 2016)

Ao atentarmos à figura 1, que estabelece uma rede mista de autores e endereços, podemos facilmente visualizar o papel predominante de estudantes de pós-graduação (vértices roxos) nas camadas internas da rede, demonstrando a importância deles na produção científica do departamento analisado, bem como do papel da relação orientando/orientador para a

constante atividade do departamento. Ocupa um papel central na rede o conjunto dos demais departamentos (incluindo diferentes áreas do conhecimento) da universidade ao qual o departamento escolhido para o estudo pertence. Esse constitui o principal indicador de colaborações interdisciplinar. Observamos também uma distribuição similar de instituições nacionais e internacionais na rede de colaboração. No entanto, o impacto dos tipos de colaborações (nacionais e internacionais) apresentam tendências bem diferentes. Isso é sugerido pelas médias de citações dos artigos considerados.

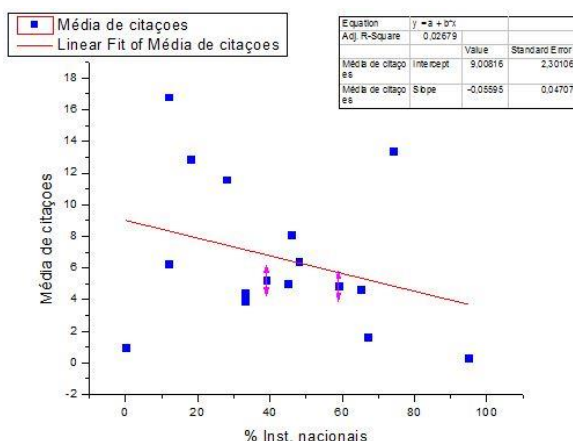


Gráfico 1 – Gráfico de dispersão relacionando a média de citações de cada docente com a porcentagem de colaboração com instituições nacionais.

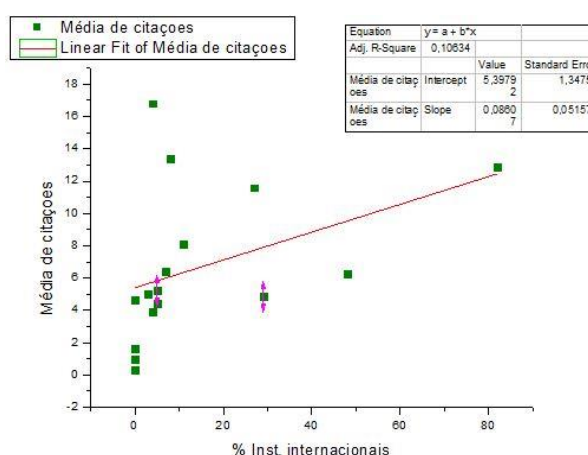


Gráfico 2– Gráfico de dispersão relacionando a média de citações de cada docente com a porcentagem de colaboração com instituições internacionais.

Os gráficos de dispersão, relacionando a média de citações dos artigos com a porcentagem de colaborações nacionais (gráfico 1) e internacionais (gráfico 2) para cada docente sugerem a existência de uma correlação negativa (positiva) para o primeiro (segundo) caso entre os dados. Isso indica a importância da colaboração internacional para o impacto de um artigo (MANGANOTE; ARAÚJO; SCHULZ, 2014), isto é, aqueles docentes que mantiveram uma colaboração alta com instituições internacionais tenderam a aumentar a média de citações de seus artigos, à medida que, aqueles que mantiveram uma alta colaboração apenas com instituições nacionais tenderam a diminuir a média de citações dos mesmos.

REFERÊNCIAS

CASADO, Elías Sanz. et al. Study of interdisciplinarity in chemistry research based on the production of Puerto Rican scientists 1992-2001, Departamento de Biblioteconomía and Documentación. Universidad Carlos III de Madrid, Madrid, Spain, Vol. 9 No. 4, July 2004

Butler, L., 'ICT assessment: Moving beyond Journal outputs'. Scientometrics, 74(1), 39-55, 2008

MANGANTE, Edimilson J.T.; ARAUJO, Mariana S.; SCHULZ, Peter. Visualization of ranking data: Geographical signatures in international collaboration, leadership and research impact. Vol 8, 2014